

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 744



ESPINHO

28 - 11 - 91 PREÇO: 50\$00

Por unanimidade, no Palácio da Foz...

PROFESSORES APELAM À CONSERVAÇÃO DA PISCINA

Enquanto se arrastam os trâmites pelos corredores administrativos, do IPPC ao Tribunal de Contas, e os recursos e contenciosos seguem a (lenta) marcha judicial, o processo de reconversão da Piscina continua a dar que falar.

A importância arquitectónica e cultural do edifício original estará, indiscutivelmente, reconhecida, rebatendo as opiniões (fáceis e impensadas) de quem dizia não ver mal nenhum no seu desaparecimento. Ainda há dias nos fizeram chegar às mãos um exemplar da revista "Arquitectura" (n.º 137 - Julho/Agosto de 1990) que aponta a torre da frontaria da Solário Atlântico como um exemplo significativo da corrente expressionista-futurista da arquitectura portuguesa, em que um dos sinais particulares do conjunto vem dar-lhe uma dimensão e um entendimento diferentes, ao marcar fortemente certa zona do edifício.

Outro sinal de reconhecimento e de solidariedade vem-nos do "Curso do Património Histórico, Artístico, Etnográfico e Natural para Professores", promovido pelo Centro Nacional de Cultura, com o apoio das Direcções Regionais de Educação, que "tendo tomado conhecimento do projecto de alteração da Piscina Solário Atlântico, em Espinho, exemplar importante e raro da arquitectura do nosso primeiro modernismo, vêm manifestar o seu apoio às acções que têm vindo a ser desenvolvidas no sentido da preservação e recuperação desse conjunto". Esta moção foi aprovada em 17/11/

91 no Palácio Foz em Lisboa, durante o início do 3.º ano lectivo do curso, merecendo a unanimidade quer dos coordenadores científicos do curso, quer dos alunos, mais de 60 professores de todos os pontos do país (Portimão, Faro, Funchal, Seixal, Porto, Lisboa, Leiria, Coimbra, Seia, Tomar, Ponta Delgada, Viana do Castelo, Torre de Moncorvo, Esposende,

Vila Flores, Braga, Évora, Lamego, Guimarães, Arouca, etc.).

Estamos também em condições de informar que o movimento local para a conservação da Piscina reuniu mais de 2 milhões de assinaturas e irá fazer uma sessão pública para apresentação dessas posições e deliberação sobre acções futuras.



Em favor da Criança...



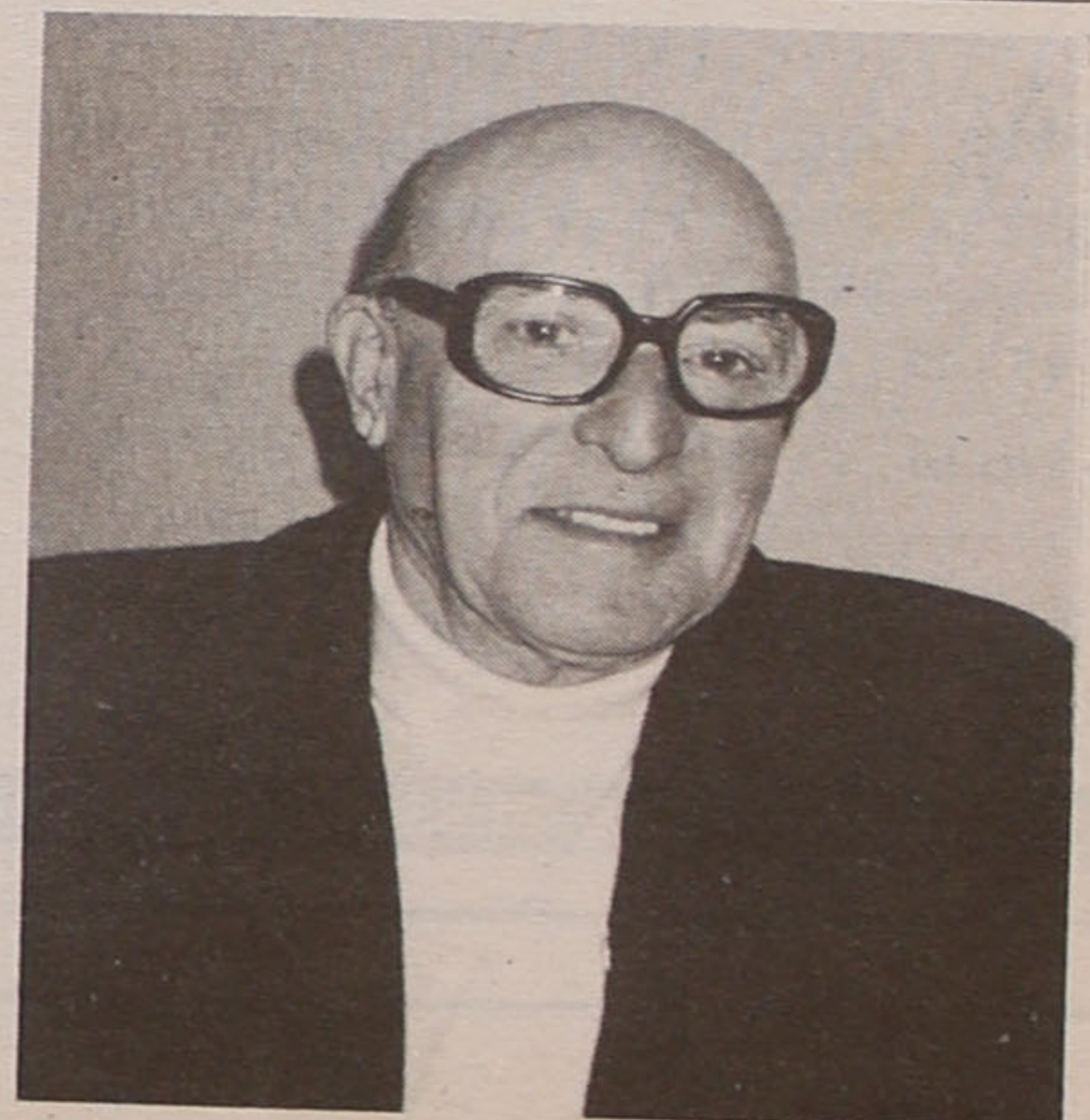
O Patronato da Divina Providência de Espinho é uma associação privada com uma vasta obra ao serviço da Criança, nomeadamente dos sectores mais desfavorecidos. Num processo de expansão e consolidação, fomos ver como é, para darmos a reportagem nas centrais de hoje...

* Pgs. 4/5

COMANDANTE FAUSTINO

- a entrevista

* Pg. 3



~ A MARÉ DO LEITOR ~

Educadoras de Infância em situação difícil

Somos Educadoras de Infância contratadas. Trabalhamos há alguns anos para o Ministério da Educação e, neste momento estamos sem colocação. Não temos quaisquer direitos, nem A. D. S. E. nem subsídio de desemprego, como a maioria dos funcionários públicos ou empresas deste país. A maior parte de nós está em situação de dependência das famílias ou de ter de pedir dinheiro emprestado para sobreviver. Soubemos que há jardins de infância para abrir no Distrito de Aveiro, que apenas aguardam despacho de portaria e que os mesmos funcionaram nos anos anteriores. Pretendíamos saber porque motivo não abrem esses jardins de infância se há tantas educadoras contratadas por colocar? Que irão fazer estas Educadoras que servem há alguns anos o Ministério da Educação? Teremos de arranjar outro emprego? Onde? Quem são os responsáveis por esta situação? Dirijimo-nos à D. R. E. N. (Direcção Regional do Norte (Porto)), para sabermos informações sobre tal situação e não fomos esclarecidas. Sentimos que se trata de uma situação de injustiça. Não há ninguém que nos informe concretamente e esclareça sobre tão difícil situação. Tudo isto é angustiante e revoltante. Além do mais se não formos colocadas até 31 de Dezembro de 1991, seremos altamente prejudicadas na contagem do tempo de serviço. Quem nos responde? Terá o sr. Ministro da Educação conhecimento de tal realidade? Aguardamos com ansiedade uma resolução.

Uma Educadora

LEÕES BARRISTAS FUTEBOL CLUBE

Convocatória - Assembleia Geral Extraordinária

A fim de dar cumprimento ao art.º 12.º (alínea c) e, por solicitação da Direcção, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 1 de Dezembro do ano em curso pelas 10h30, ao abrigo do art.º 14.º n.º 2 (alíneas a e b), do Regulamento Geral Interno.

Ponto 1 - Deliberar sobre o pedido da Direcção para adquirir o terreno onde está implantada a sede social do clube.

Ponto 2 - Discussão de assuntos de ordem geral de interesse para o clube

N.B. - Se à hora marcada não estiver o número de sócios necessários para o início da Assembleia, a mesma realiza-se mais tarde 30 minutos com o número de sócios presentes.

Silvalde, 15 de Novembro de 1991.

O Presidente da Assembleia Geral,
Alberto Gomes Brandão

EVOCAÇÃO DE MANUEL LARANJEIRA

Conforme noticiámos oportunamente, a Assembleia Municipal de Espinho deliberou, por unanimidade, evocar Manuel Laranjeira, médico, filósofo e escritor, conhecido como figura destacada da cultura portuguesa nos finais do século XIX. Como em 1991 se concluem oitenta anos sobre a sua morte, foi recomendado à Câmara Municipal que promova a realização duma escultura evocativa e um programa cultural adequado. Na última semana reuniu-se uma comissão informal com representantes do executivo (Elsa Tavares) e do deliberativo (Carlos Gaio - PS, Saudade Teixeira Lopes - CDU e José Vieira - CDS), além de funcionários da área cultural (António Regedor, Lina Sousa e Jorge Salvador). Do encontro



Manuel Laranjeira

saiu a ideia de programar um conjunto de iniciativas que tenham Manuel Laranjeira por denominador comum e de se constituir uma estrutura organiza-

tiva para presidir e coordenar os trabalhos, estando a encetar-se contactos para constituir as Comissões de Honra e Executiva

Das acções sugeridas, que deverão contar com o empenho das colectividades e dos estabelecimentos de ensino, contam-se colóquios sobre as diferentes facetas do homenageado, exposições de arte e fotográficas, edições, espectáculos, além da evocação paralela de figuras que conviveram com Laranjeira (Amadeu de Sousa Cardoso, Miguel Unamuno e Pinto Coelho). Haverá, agora, que aguardar por deliberação da Câmara aquando da aprovação do Plano de Actividades para o próximo ano.

ARTISTAS DE PALMO E MEIO

Hoje, quinta-feira, é o segundo e último dia de uma exposição de desenhos - da autoria de crianças das escolas primárias e pré-primárias e jardins de infância do concelho de Espinho - efectuados no decorrer das sessões do Cinanima 91 que lhes foram destinadas.

A exposição está patente no Salão Nobre da Piscina de Espinho, funcionando com o seguinte horário: de manhã, das 9h30 às 12h30; de tarde, das 14h30 às 17h.

- PS -

ACTIVIDADE AUTÁRQUICA

No próximo dia 1 de Dezembro, realiza-se, na sede do Partido Socialista (Secção de Espinho), um Encontro de Autarcas Concelhio, pelas 10h30, para análise e posição a tomar sobre a integração de Espinho na Área Metropolitana do Porto

HOMENAGEM AO PROFESSOR LOBO

Fernando Martins Lobo poderá ser condecorado com a Medalha de Honra da Cidade de Espinho, depois de a vereadora da cultura, Elsa Tavares, ter apresentado ao executivo uma proposta nesse sentido. A vereadora sugeriu, ainda, que a Câmara suporte os custos da reedição do livro do autor intitulado "Deixa-me ser criança, professor", referindo que o mesmo se propõe a oferecer à autarquia 150 volumes do seu romance "Seara Humana". O executivo aprovou a proposta por unanimidade, tendo deliberado submeter à apreciação da Comissão de Recompensas a parte respeitante à atribuição da medalha, cerimónia que, segundo Elsa Tavares, se realizaria a 20 de Dezembro próximo, conforme pedido do escritor.

Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
C Saúde.....	721167
Ambulatório.....	720664
Farm. Santos.....	720331
Farm. Paiva.....	720250
Farm. Higiene.....	720320
G. Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
CP.....	720087
Tribunal.....	722351
Bibl. Municipal.....	720698
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
CTT.....	720335
Registo Civil.....	720599
J.F. Espinho.....	724418
C.M.E.....	720020
Rep. Finanças.....	720750
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
Táxis (Câmara).....	723167
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
U. Saúde.....	725810
Farmácia.....	721109

PARAMOS

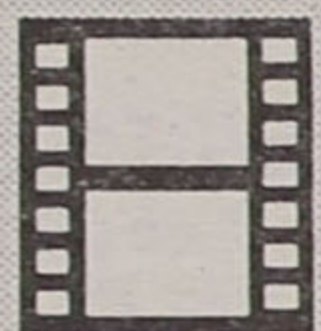
J. Freguesia.....	722710
U. Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg. Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724018
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Mar.....	723101
Farmácia.....	720278



CINEMA

Sessões Normais → Hoje: "Ruptura Explosiva"
29 a 5 "Vandam - Duplo Impacto"

Sessões da Meia - Noite → Sexta, 29: "A Seita Maldita"
Sábado, 30: "Nascido a 4 de Julho"

Sessão Infantil → Domingo, 1: "A Sereia do Rio"

POR MOTIVO DE OBRAS, SESSÕES SÓ À NOITE

FUNERÁRIA DE N.ª S.ª D'AJUDA

SANCEBAS E LUÍS ALVES

Perfeição e rapidez em trabalhos concernentes ao ramo
Trasladações para qualquer parte do país

SERVIÇO PERMANENTE

Rio-Largo ou Rua 1 n.º 116 - Tel. 725129 - 4500 ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

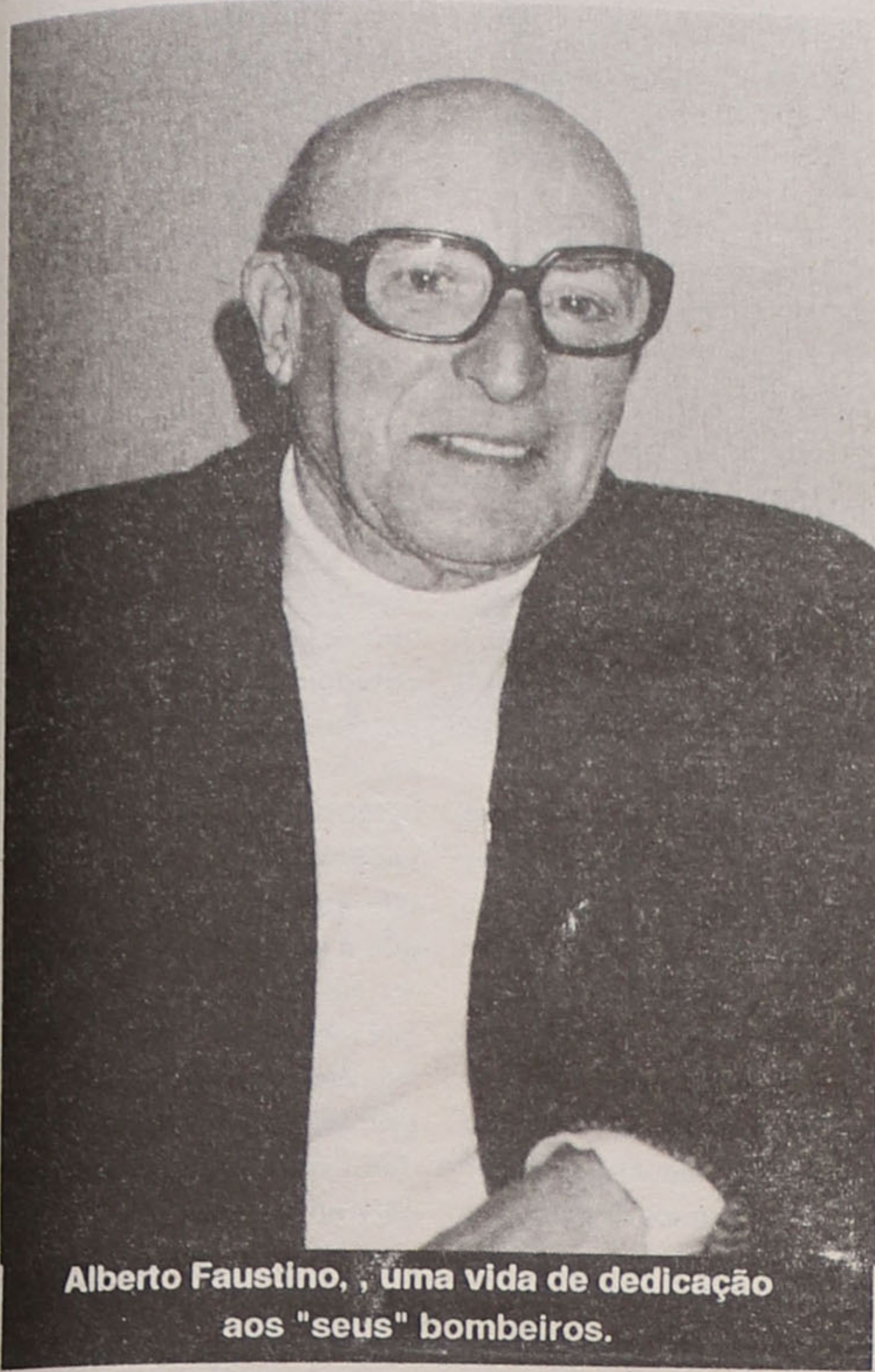
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

FARMÁCIAS

Quinta, 28.....	G. Farmácia
Sexta, 29.....	Teixeira
Sábado, 30.....	Santos
Domingo, 1.....	Paiva
Segunda, 2.....	Higiene
Terça, 3.....	G. Farmácia
Quarta, 4.....	Teixeira

COMANDANTE FAUSTINO E OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

UMA HISTÓRIA DE AMOR



Alberto Faustino, uma vida de dedicação aos "seus" bombeiros.

Vai ser homenageado, depois de amanhã, dia 30 de Novembro. Dedicou 54 anos da sua vida aos Bombeiros Voluntários de Espinho. Paixões, tem duas: a família e a carreira a que esteve e continuará, sem sombra de dúvidas, ligado. A homenagem do "Maré Viva" fica aqui registada através desta conversa com este grande senhor: Alberto Faustino.

Na sua mocidade, assistiu a um grande incêndio e a um ciclone em Espinho, que com curiosidade foi ver e onde acabou por ajudar pessoas que estavam soterradas em escombros. A partir daí, um "bichinho" começou a "apoderar-se" dele: "Havia já na altura os escuteiros, que funcionavam perto da igreja. Eu fui lá e inscrevi-me, embora ainda não tivesse idade, mas por lá fui ficando. Quando era preciso, lá íamos, mediante o toque da sirene, ajudar no que fosse preciso, os

bombeiros".

Começou a trabalhar nos Bombeiros Voluntários de Espinho aos 17 anos de idade. Fazia os simulacros: "Subia e descia escadas às costas de outros vezes sem fim".

Com o decorrer do tempo, foi subindo, uma subida diferente: a dos escalões hierárquicos. Colmatou as suas funções como comandante. Nunca teve pretensões a tal, o seu amor pelo trabalho nada tinha a ver com hierarquias.

Recorda episódios da sua vida profissional. Com um sorriso nos lábios, fala-nos na camaradagem, do convívio, da amizade que durante 54 anos o ligou a todos quantos passaram pelos Bombeiros. O amor à causa, o voluntariado, a ajuda, a coragem nunca falataram a ninguém que por lá passou. Contamos como foram bem recebidos em Portalegre, há uma boa dezena de anos atrás, onde tudo lhes foi posto à disposição, tudo lhes foi pago: "Um tratamento ímpar para a delegação dos Bombeiros Voluntários de Espinho". Mas, tal como na vida, os pontos baixos também existem. Com comoção, e lágrimas que não conseguiu suster, relembrou casos trágicos inerentes à dura profissão de bombeiro: "Vi amigos meus carbonizados e nós a termos que apanhar os pedaços... vi uma criança a fugir da alçada da mãe e a ser atropelada mortalmente, vi o desespero da mãe desta e nós ali, sem mais nada podermos fazer...".

Mas foram 54 anos de muito amor pelo trabalho. Não teve problemas de quaisquer ordens no quartel. Houve sempre um bom relacionamento com os colegas e assim "tudo corre pelo melhor. Tivemos, também, sempre o apoio dos espinhenses, das empresas. Mantive sempre boas relações com corporações de bombeiros como por exemplo os do Porto, Aguda, Esmoriz (que, aliás, foi formada através dos Bombeiros Voluntários de Espinho). Houve sempre um espírito de inter-ajuda".

Um dos seus desejos era ver Espinho dotado apenas de um quartel: "Um só quartel para as duas corporações de Espinho, onde existissem a trabalhar pessoas a tempo inteiro, pois o voluntariado tende a diminuir. Isso seria

possível se vendessem os dois quartéis e a Câmara cedesse um terreno onde se pudesse construir uma coisa condigna para Espinho".

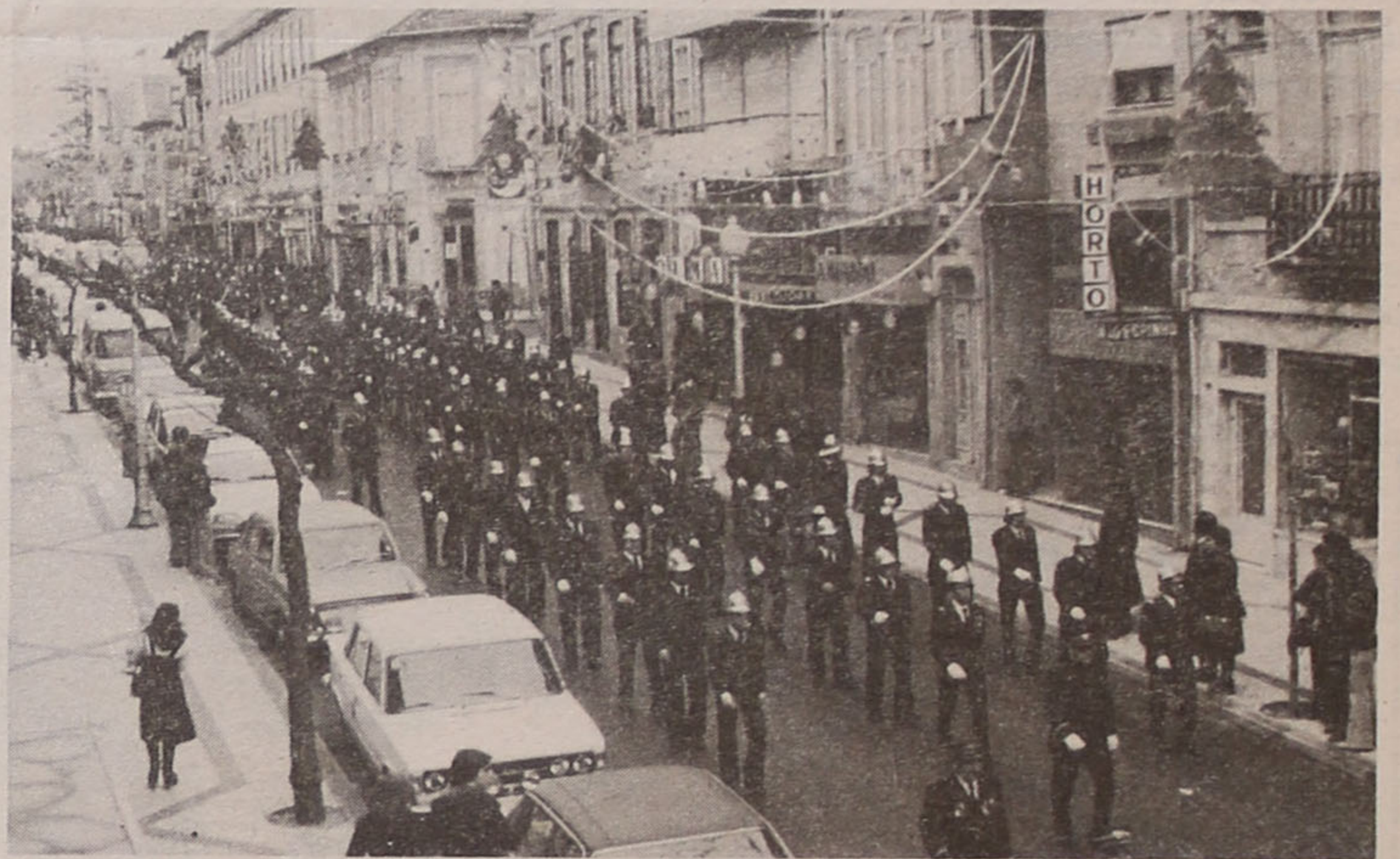
Necessidades dos Bombeiros Voluntários de Espinho são, como é óbvio, de equipamento: uma escada "Magirus" e uma grua.

Falámos-lhe da homenagem do próximo sábado. Não a queria. Está sensibilizado e não sabe de que forma há-de agradecer aos espinhenses.

A sua carreira terminou mas o "bichinho" ficou e, como tal, a sua vida vai continuar a ser repartida entre a família - na qual se nota um grande orgulho quando se fala dos netos, que a seguirem o exemplo do avô serão, concerteza, uns bons cidadãos de amanhã - e o quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

O diálogo com Alberto Faustino chegou ao fim. Uma história de amor foi contada. Amor por uma carreira, amor por todos os espinhenses. A sobrevivência pelos outros. O nosso obrigado. A nossa homenagem aos Bombeiros Voluntários de Espinho, na pessoa de Alberto Faustino, um ser humano com letres maiúsculas.

Manuela Lima



FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrelados, revestimentos em carlinhas, etc.

Esmojães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

Moda Jovem

BARATINHO

RUA 8 N.º 359 • TELEF. 7310380
4500 E SPINHO

M MOREIRA Oculista
ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 N.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8

Telef. 720111

4500 ESPINHO

PATRONATO DA DIVINA PROVIDÊNCIA

Fundada em 18 de Maio de 1949 e integrada na Organização Portuense "Direcção da Cruzada do Bem", o Patronato da Divina Providência de Espinho, mais conhecido por Jardim Infantil da Costa Verde, é uma das muitas instituições de solidariedade social ramificadas pelo país por Sílvia Cardoso, uma das maiores promotoras daquela organização.

Inicialmente vocacionada para o colhimento de órfãos e mães solteiras, desempenha hoje um papel diferenciado como receptora de crianças necessitadas.

A nossa entrevistada foi Maria de Lurdes, simultaneamente Presidente da Direcção do Patronato e do Centro da Cruzada do Bem.



Maria de Lurdes começou por falr do passado. No início do seu "mandato", "cada criança trazia o seu próprio almoço", por isso a primeira medida tomada foi no sentido de que "as refeições fossem confeccionadas aqui".

A princípio, foi muito difícil sobreviver porque "os subsídios eram muito pequenos". A partir daí, resolveu fazer "uma reunião com os pais que apresentaram algumas dificuldades numa época em que se dizia: Tomar de assalto, tomar de assalto...".

Mas teve também apoios significativos, nomeadamente o do senhor Bártolo, que então se encontrava na Comissão

Administrativa. "Entretanto, ele disse-nos, 'começaram a criar-se os Centros Regionais e as coisas começaram a melhorar'".

ESPAÇO NÃO DÁ PARA TUDO

O Jardim de Infância Costa Verde tem um cariz religioso mas não implica que isto constitua uma condição para as crianças ou funcionários da instituição: "Eu não tenho nada com isso, não prego uma religião, nem outra. Não peço aos funcionários nem cor, nem religião, nem nada".

O processo de admissão das crianças é feito com base nas carências económicas dos

pais entre uma lista de espera "muitíssimo grande". "Tenho as salas organizadas por grupos etários. Quando surge uma vaga em algum grupo, procuro na lista de espera as crianças com a mesma idade. Evidentemente que entre um casal que os dois trabalhem e uma mãe solteira, escolho a segunda embora saiba que a sua mensalidade vai ser menor, mas isso não me preocupa!".

A capacidade do Patronato, constantemente lotado, e por vezes ultrapassado, ronda um total de 129 crianças no Jardim e Creche e 60 crianças no A.T.L.

Segundo nos disse Maria de Lurdes, a Creche encontra-se dividida em três salas de acordo com o grau de desenvolvimento das crianças: sala "Bebés 1" com 12 crianças até ao primeiro ano de idade, Sala "Bebés 2" com crianças até aos dois anos e outra sala a partir dos 2 anos com vinte crianças.

No que concerne aos docentes, o Patronato conta com 4 educadoras, 1 estagiária e 11 funcionárias (vigilantes).

Para a creche estão destinadas 6 funcionárias (2 em cada sala simultaneamente) e ainda mais a educadora estagiária (na sala "Bebés 2")

As 4 educadoras, encontram-se divididas pelos grupos etários de 3, 4 e 5 anos e no A. T. L. está uma coordenadora: As restantes vigilantes dão apoio às salas quando as educadoras necessitam.

Na opinião de Maria de Lurdes, as crianças devem ter acesso a "uma pré-primária a sério" e explicou: "a criança é muito pequena e tem que se integrar no meio. Ora, se vem para a escola, vai a casa comer e volta por mais 1 hora, não se chega a integrar. A pré-primária que temos hoje é só para gastar dinheiro, na medida em que, por exemplo a hora de re-

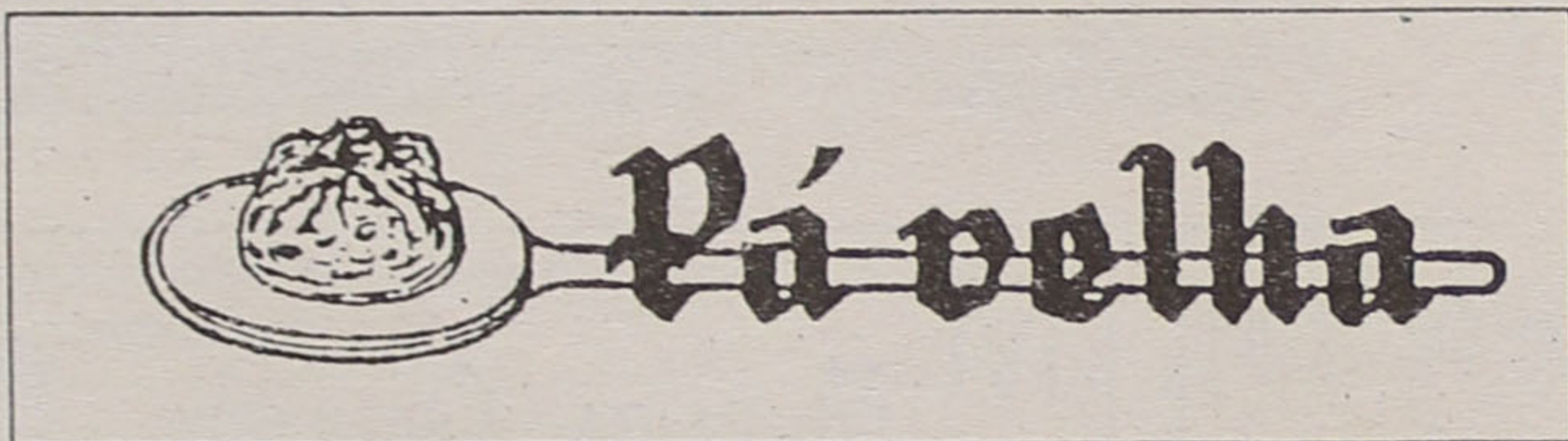
feição é fundamental num lar e o lar destas crianças é aqui. Aprende a ocupar o seu lugar e sabe que é livre dentro desse espaço".

"PROJECTOS DE UMA 'CRECHE FAMILIAR' E UMA 'CRECHE DE NOITE'"

Maria de Lurdes tem grandes aspirações. Os seus projectos incluem a criação de uma creche familiar. Segundo nos explicou consiste numa formação ou "selecção psicotécnica" de pessoas competentes para receberem algumas crianças a seu encargo por intermédio das instituições e "sob a responsabilidade de uma educadora que a visitaria diariamente".

Na sua opinião este tipo de creche é necessária porque "o nosso concelho é muito grande e as crianças só podem ser transportadas na carrinha a partir dos 3 anos por questões de segurança e os pais que não têm carro vêm trazê-los em condições terríveis no Inverno". Por outro lado "as crianças ficariam mais perto dos pais (em Anta, Guetim, Bairro Piscatório etc...) em vez de ficarem entregues aos avós ou aos irmãos".

CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA



BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS
OS BOLOS DA PÁ VELHA
EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO
PERSONALIZADO

ESTAMOS NO
Angulo das Ruas 16 e 23
Telef. 722514
ESPINHO

J. ROCHA ELECTRODOMÉSTICOS

OFERECE NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa - Gás - Redutor Borracha e Braçadeiras)
No Valor de 5.950\$00

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS
PROJECTOS E MONTAGENS A GÁS COM CONTADOR

GALP GÁS

Rua 31 Nº 469 - Tel. 720325 - 4500 ESPINHO

COM GÁS ESTÁ A ECONOMIZAR

Loly - Biju == MODAS

Alberto Tavares

Pronto-a-vestir
para
Homem e Senhora

Rua 19 n.º 230
Tel. 723711
4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

- EM FAVOR DA CRIANÇA



Estes projectos são, na sua opinião realizáveis a médio prazo, mas entretanto gostaria de organizar um grupo de canto cotal para pôr os seus "meninos" a cantar, porque a vida tem que ser alegre e porque defende não serem suficientes as lições elementares de música e canto que as educadoras podem proporcionar às crianças.

"VIVEMOS AGRADAVELMENTE"

O Jardim de Infância da Costa Verde é uma instituição que não visa fins lucrativos mas, diz Maria de Lurdes Vivem "agradavelmente" mediante um plano anual que conjuga as mensalidades e os subsídios disponíveis com as necessidades e anseios da direcção.

As propinas dependem do agregado familiar: "Dividimos o rendimento total da família pelo número de pessoas que dependem do agregado" Segundo a nossa entrevistada

a maior mensalidade praticada é de 7 contos e chega a ser 0.

"Peço aos pais que sempre que houver algum problema venham imediatamente expôr-me (dou essa liberdade aos Pais!) e se têm que retirar os seus filhos do infantário por dificuldades financeiras, eu faço tudo para ajudar senão será mais uma a passar fome".

Naturalmente que recebem apoios de variadas instituições como a Fundação Gulbenkian, os Lions, as Câmaras, as Juntas de Freguesia e, claro do Centro Regional Este subsidia cada criança em 12.500 escudos "o que não é nada em relação aos infantários dos Centros Regionais que recebem 35 contos por cada criança".

Quanto ao orçamento anual a resposta não foi precisa mas, segunda Maria de Lurdes andará perto dos 2 mil contos.

O plano pedagógico de actividades é feito em Setembro

pelas próprias educadoras. É com base neste plano geral "que vem à direcção para ser aprovado" que se organiza o plano directivo "mediante o que se pretende e é possível fazer: passeios, festas, aquisições, etc."

"Se reparar, estamos

sempre em festa: fazemos magusto, festa de Natal, Dia do Pai, Dia da Árvore, Dia da Criança, Páscoa, Carnaval (no qual nós próprios confeccionamos as máscaras para as crianças que não têm)".

As necessidades mais prementes apontadas por Maria de Lurdes são relativas ao espaço. "Gostaria de ter uma sala grande para fazer um convívio entre jovens e crianças".

"Tanto os jovens mais velhos da 3.ª idade (contadores de histórias e jogadores de xadrez) como jovens que em vez de andarem sentados pelos cafés viriam ensinar os mais novos.

"Ganhariam assim dinheiro aqui a trabalhar em vez de procurarem arranjarlo sabe Deus de que maneira!" - exclamou.

"OS INFANTÁRIOS NÃO PODEM SUBSTITUIR OS PAIS"

Maria de Lurdes reafirmou a ideia que tem sido seu cavalo de batalha nas reuniões que faz com os pais:

"As educadoras não podem substituí-los". Na sua opinião "é mais difícil educar os pais que as crianças e há situações bastante graves".

Em tom de confiança disse-nos: "é claro que tentamos dar um lanche mais substancial às crianças que não vão ter em casa uma refeição condigna, mas não podemos dizer aos pais senão seria pior!"

Apesar de não estar muito ao corrente das actividades da assistência social em Espinho, Maria de Lurdes sublinhou: "eu tenho uma visão diferente de as-

sistência".

Na sua opinião a assistência social terá que começar por "ensinar como é que uma mulher tem que ser mulher e um homem tem que ser homem - não é planear para não ter filhos é em ensinar como tê-los" - só depois se deve fornecer os meios económicos quando necessários.

Como exemplo apontou um caso impressionante que concerteza poucos saberão: "Num bairro de Espinho temos crianças de 3 a 6 anos que cortam os cães e os comem. A assistência é para estes casos.

"Alguns vizinhos vieram pedir-me ajuda e fiz o que pude para ajudar mas alguém deu importância a isto?"

"Alguém tentou saber porque é que as crianças faziam isto?"

E rematou: "Não há rapazes maus, é preciso saber a razão que os leva a certas atitudes".

A nossa entrevista terminou com uma visita "guiada" pelas instalações do Jardim de Infância da Costa Verde, organizado de uma forma metódica até ao mais pequeno pormenor, onde nada é deixado ao acaso.

Pretendemos deste modo dar a conhecer um pouco desta instituição que conta 42 anos de existência e que tem como objectivo auxiliar alguns menos protegidos desta sociedade.



Ana Monteiro

CASA CRUZ DAS LOUÇAS

Louças para restaurantes e similares

Vidros - Cristais - Alumínios - Inox
Porcelanas - Plásticos - Ferragens
Artigos de Natal

Rua 18 n.º 1004 (Perto da Igreja)
ou
Rua 33 n.º 1190 - 4500 ESPINHO
Telefone 72 24 34

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

da

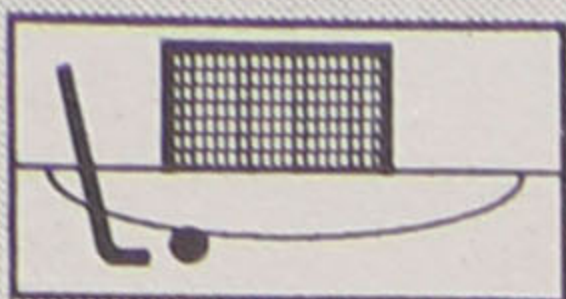


O Pão de Cada Dia



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 N.º 245 * TEL. 720678 * 4500 ESPINHO



HÓQUEI EM CAMPO

Após os empates com o Lousada e Ramaldense e vitória sobre o Leixões, esperava-se melhor resultado da Académica frente ao União de Lamas, equipa sem dúvida das mais voluntárias mas onde a veteranaria e pouca técnica se fazem sentir.

Conhecedores do bom momento academista, os Lamacenses iniciaram o encontro com a determinação de não permitir aos locais assentar o seu estilo de jogo, tarefa facilitada pela falta de Pedro no xadrez habitual, o que obrigou a alterações que demoraram a corresponder às intenções do técnico José Catarino.

Dispondo de dois jovens talentosos e de "sangue na guelra" (França e

Pedrosa) e um veterano que continua a ser o "patrão" da equipa (Espinheira) e jogando e fazendo jogar dentro das características que lhe são peculiares, o União de Lamas culminou o seu assédio à baliza dos espinhenses com a obtenção, aos sete minutos de jogo, do primeiro dos cinco cantos-curtos do primeiro tempo e que proporcionaria um magnífico golo a Espinheira.

Os academistas bem tentaram reagir mas era notório o "dia não" de alguns elementos e a dificuldade de outros em se adaptarem às alterações verificadas na equipa.

No segundo tempo, a Académica pareceu transfigurar-se. Os bons lances de hóquei aconteciam com

CORRECÇÃO E EMOTIVIDADE

facilidade. As ocasiões de golo foram inúmeras. Algumas de "baliza aberta". Oito cantos-curtos obtidos dizem bem do domínio academista. Com o golo sempre iminente e os briosos atletas de Sta. Maria de Lamas a tentarem por todas as formas sacudir a pressão do adversário, foram 35 empolgantes minutos de agradável hóquei, que regalaram a razoável assistência que se deslocou ao campo de Casufas.

Mas o desporto tem destas coisas que o tornam inigualável e o hóquei não foge à regra. Decorridos quinze minutos do descrito domínio espinhense, no primeiro ataque à baliza contrária, o União de Lamas obteve o seu único

canto-curto, que uma vez mais Espinheira não desperdiçou, fixando o resultado final de 2-0.

Pela exibição e forma alegre e de entreajuda que realizaram no segundo tempo, embora sem obterem qualquer golo, os academistas mereciam melhor resultado.

Boa arbitragem de António Simões e Fernando Passos facilitada pela correcção dos atletas.

Alinharam: José Miguel; Néné, Alex, Jesus e Beto; Mário, Tino, Paulo e Vieira (Miro aos 55 min.); Carlitos e Magano.

Próximo jogo: Vilanovense - Académica, em Soares dos Reis, domingo, às 10,30 horas.



HÓQUEI EM PATINS

A MEIA DÚZIA DOS VETERANOS

Na noite de sábado, realizou-se em Espinho o Festival de Patinagem Artística, organizado pela Associação de Patinagem do Porto. O Presidente da A.P.P. convidou a AAE a organizar no seu pavilhão os campeonatos nacionais de patinagem artística da época 1991/92.

E, no domingo, realizou-se um encontro de veteranos, entre antigos atletas da AAE e do Académico do Porto. A equipa Diamantino, Vladimiro Brandão, Rui Lacerda, Alfredo, Manuel José, José Sá, Alcino e Pedro. Os golos espinhenses foram marcados por Manuel José e Rui Lacerda (3 golos cada). Resultado final empate a 6 golos

RESULTADOS

Seniores: Riba d'Ave 1, AAE 3. **Juniors:** AAE 14, Paço de Rei 3. **Juvenis:** AAE 15, Paço de Rei 4. **Infantis:** AAE 8, Gulpihares 1.

AO MASSAGISTA DA AAE - Sr. MONTEIRO

Ao tomarmos conhecimento da doença súbita e consequente internamento hospitalar do nosso querido e incansável massagista, vimos expressar os nossos mais sinceros votos de rápido restabelecimento e aguardamos ansiosos o seu regresso, prometendo, desde já, só arranjarmos novas lesões quando o virmos ao nosso lado.

- Equipa de Infantis da AAE - Hóquei em Patins

Andebol em Resultados

A. Criança 37, Manuel Laranjeira 0 - Para esquecer, dado que as atletas não enfrentaram o jogo, pois conheciam de antemão a superioridade do comandante incontestado

Seniores masculinos: O jogo Iliabum - Sp. Espinho não se realizou por desistência dos ilhavenses.

Seniores Femininos: Crestuma, 8 - Sp. Espinho, 32

Juvenis Masculinos: F. C. Gaia, 8 - Sp. Espinho, 34

Juvenis Femininos: Vila Chã, 3 - Sp. Espinho, 23

Iniciados Masculinos: Col. Carvalhos, 18 - SCE, 10

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

O DOUTOR CARLOS BERNARDO MENDES, Meretíssimo Juiz de Direito, da 3.ª Secção do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

FAZ SABER que nos autos de Acção Ordinária n.º 73/91 pedentes na 3.ª Secção, deste Tribunal, que os autores Aurora da Conceição Soares Ferreira Pinto, Júlia da Conceição Mateiro Domingues Barbosa, Maria de Lurdes Correia da Silva Lopes e Fernanda Cristina Correia da Silva Lopes, todos residentes neste cidade e comarca de Espinho, movem contra os réus MARCEL JACQUES ROCHE e mulher MARIA JOSÉ DA SILVA CASIMIRO ROCHE, residentes em parte incerta de França, com última residência conhecida na rua 20 n.º 1037, em Espinho, correm editos de 30 dias, a contar da data da segunda e última publicação deste, citando aqueles réus, para no prazo de VINTE DIAS, findo o dos

éditos, contestarem, querendo, o pedido que lhes é dirigido e ainda para se oporem ao pedido de concessão de apoio Judiciário, tudo consoante melhor consta da petição inicial, cujos duplicados se encontram na Secretaria deste Juízo, à disposição dos citandos.

Espinho, 13 de Novembro de 1991

O JUIZ DE DIREITO
Carlos Bernardo
Mendes

A ESCRIVÃ ADJUNTA;
Alice Belinha e
Sá Relvas Dias

Maré Viva N.º 744,
de 28.11.91

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos
Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.
Motorizadas - Bicycletas - Acessórios
Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicycletas
Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

CAFÉ SOUSA

RUA 19 • Congosta - Anta • ESPINHO



ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo
o serviço para Homem,
Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
721823



A TAL ESTRELINHA

Volvidas dez jornadas desta segunda divisão de Honra, confusa quanto baste para desaconselhar prognósticos e comentários premtórios, à que reconhecer a persistência do SCE, com as aspirações invioláveis, malgrado os desaires caseiros frente ao Ovarense e Belenenses, sem falar na goleada relâmpago infringida pela Académica, outro caso deste campeonato.

Apenas com essa incómoda derrota a manchar os pregaminhos, os "tigres" já conquistaram seis pontos fora de muros (2 vitórias e 2 empates), detendo o, ataque (18 golos) mais realizador das 18 equipas em disputa e, o que merecerá reflexão, uma das defesas mais vulneráveis (12 golos), sendo suplantada nesta premiabilidade por 65 clubes. Para lá de tudo, isto, sobressai a

distância tangencial face ao Feirense (primeiro com 15 pontos) e a detenção do segundo lugar em "exaqueo" com a Académica (derrota fora por 0-4) e Rio Ave (vitória em casa por 2-0). Na última semana lá foi mantendo a estrelinha, saindo invicto dos domínios do Estrela da Amadora,



Espinho aguenta pressão e (apenas) um ponto de distância do comandante, o vizinho Feirense.

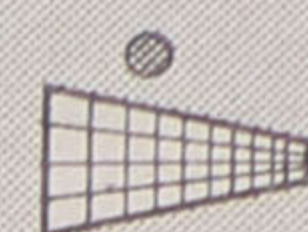
ainda o ano passado na alta roda europeia e com nomes sonantes dum pssado

recente (Vata, Pedro Xavier, Agatão ou Chalana): Quinto, no fim do encontro, em declarações ao jornal a "Bola" (25/11/91), mostrou-se satisfeito:

«Assistimos a um encontro, com o Espinho a jogar um futebol bonito. Gostei bastante quando os espectadores aplaudiam as

suficiente de forma a que criassemos mais possibilidades de golo. Estivemos bem no meio-campo e na defesa, mas como já referi faltaram os golos em relação ao nosso caudal ofensivo. Fomos a melhor a equipa e jogamos o melhor futebol. Se perdemos um ponto? Perdemos e não perdemos. É sempre bom pontuar, sobretudo fora, mas podíamos ter chegado à vitória. O que não se pode é perder. É preciso pontuar em todos os jogos, este é o nosso objectivo». Domingo é a vez do Louletano, nono classificado e pouco feliz fora de casa (3 pontos), mas à que arrepiar caminho para desfazer a ideia duma provável malapata quando se joga em Espinho. Vão ser feitas as pases com o público, um pouco desconsolado com as exibições dos seus ídolos.

nossas boas jogadas. Tenho pena que na frente não tivéssemos qualidade



VOLEIBOL

MARÉ VITORIOSA

Como se previa, as duas equipas espinhenses concorrentes ao Nacional da 1.ª divisão venceram os jogos do fim-de-semana. A nota mais saliente vai para a Académica que venceu categoricamente (0-3) no pavilhão da Ac. S. Mamede, adversário bastante incómodo e aguerrido.

No entanto, contrariamente ao que o resultado final dá a entender, não foi fácil a vitória dos "mochos", que jogaram abaixo do seu nível, nomeadamente no bloco e defesa baixa. No segundo 'set', os academistas estiveram a perder por 2-13 e 6-14, conseguindo então uma espectacular recuperação até aos 16-14 finais, que moralizaram bastante os seus jogadores. Pode-se dizer, portanto, que foi melhor o resultado do que a exibição, o que não pode deixar de alimentar grande expectativa para os próximos jogos (C. Maia e Benfica) a serem disputados no pavilhão do "Mocho".

O Espinho, como lhe competia, venceu o Nun' Álvares (1-3), em Gondomar, a equipa mais débil deste campeonato. No entanto, comprovando o momento menos bom que ainda atravessam, os espinhenses tiveram algumas dificuldades para se desembaraçarem do seu adversário, como se constata com a derrota logo no primeiro 'set'.

No Nacional Feminino, derrota normal das "tigres" na nave de Alvalade (3-0) frente ao Sporting, recheado de bastantes "estrelas" nacionais e estrangeiras. Destaca-se, pela negativa, a fraca oposição das espinhenses, nomeadamente nos dois primeiros 'sets'.

RESULTADOS

Séniore Masculinos - S. Mamede 0, AAE 3 (9-15, 14-16, 13, 10-15, 7-15, 9-15).

Séniore Femininos - Sporting 3, SCE 0 (15-1, 15-0, 15-8).

INICIADOS MASCULINOS

Sp. Espinho, 0 - Fiães, 3

Académica, 3 - Escola Esmoriz, 0

INICIADAS FEMININAS

Esc. Prep. de Esmoriz, 0 - Sp. Espinho, 3

JUVENIS MASCULINOS

Fiães, 0 - Académica 3

Col. Interno dos Carvalhos, 3 - Sp. Espinho, 0

JUVENIS FEMININAS

Sp. Espinho, 2 - Esmoriz Ginásio, 3

JUNIORES MASCULINOS

Sp. Espinho, 3 - Col. Interno dos Carvalhos, 0

Por desistência do Fiães a Académica não jogou esta semana. Como resumo desta jornada voleibolística, podemos realçar o facto de todas as camadas da Académica iniciarem a 2.ª volta apenas com vitórias, o que por si constitui bom augúrio para a passagem à fase Final.

CAMPEONATOS POPULARES



Novasemente 1, Canários 1; Académico 4, Casa Regresso 0; Sp. Esmojães 1, Estrelas P. A. 0.

Jogos para o próximo fim-de-semana, referentes à 3.ª jornada:

I Divisão

- Sábado, dia 30 - pelas 15h, no campo do Rio Largo: Rio Largo-Cantinho; à mesma hora, Leões-

Outeiros, no campo de Silvalde.

- Domingo, dia 1 - pelas 10h, no campo do Rio Largo, Águias Anta-Associação; pela mesma hora, em Paramos, Juv. Paramos-Águias Paramos; ainda à mesma hora, e no campo da Idanha, Idanha-Desportivo; pelas 11h, no campo de Silvalde, Cruzeiro-Magos.

II Divisão

- Sábado, 30, pelas 15h - em Paramos, Corredoura-Juv. Outeiros; no campo da Idanha, Império-Estrelas P.A.; em Guetim, Académico-Canários; no campo da Zona, Novasemente-Estrelas Silv.

- Domingo, 1 - pelas 9h, no campo de Silvalde, Casa Regresso-Sp. Esmojães; às 10h, em Guetim, Guetim-Ronda.

LAVANDARIA

LAVAR



A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª LD.ª

RUA 12 N.º 640 - TEL. 723704

ANHO



TELE-ROCHA, LDA.



GRANDE EXPOSIÇÃO DE CANDEEIROS

Móveis * Electrodomésticos * "Montagens Grátis"

Avenida 24, n.º 771 - Telef. 721612 - 4500 ESPINHO

Esta Cidade...

BAIRRO GALEGO

Não sabem a idade do bairro, mas se a memória não as traiçoa (e isso é coisa difícil de garantir tantas foram as primaveras já vividas), "isto deve ter à volta de 100 anos, porque ainda a linha passava por aqui", dizem-nos Arménia de Sá Alves, apontando para um caminho de terra batida que agora serve de estacionamento.

O bairro galego - é assim que lhe chamam, mas não sabem porquê - é uma pequena ilha no coração de Espinho, cidade habituada a mostrar garboso produto turístico, como sejam, os "arranha-céus", que, intermitentemente, por aí se vão erguendo e que mais não fazem do que "arranhar-nos" o olhar, tal a inestética e impessoal sensação que nos transmitem - a propósito, será que o Plano Director Municipal vai corrigir estas deficiências impen-sadas?

Composto por 6 casas (?!) - todas "em ponto pequenino" como faz questão de frisar Arménia Alves - aqui vivem em condições deficientes (não existe saneamento, a fossa está a transbordar, chove em casa de uma das moradoras) 15 pessoas, as quais - quer acreditem quer não nas indi-

cações deste folheto turístico especialmente concebido para si - se servem de um WC que não passa de uma rerete, talvez com idade mais avançada do que a do próprio bairro. Banho, esse, só na bacia e em casa!

Segundo a Dona Etelvina, moradora "incondicional" do bairro, vai já para 23 anos, a

Câmara - senhoria do bairro - "sabe da nossa situação, pois no tempo do Sr. Lito ele prometeu-nos que iríamos habitar para o bairro da Ponte de Anta". A verdade é que tal não aconteceu.

Esperemos que este alerta de algum modo sirva para acordar os senhores políticos, mentores e cultivadores do auto-elogio, e os obrigue a cumprir as promessas que fazem à toa. Esta cidade é assim. Contrastes

V.M.



**HABITAÇÕES NA MARINHA
PRECISAM DE SUBSÍDIO**

Elsa Tavares, vereadora da cultura da Câmara Municipal de Espinho, deslocou-se recentemente ao Instituto Nacional de Habitação (INH) no sentido obter informações sobre hipóteses de financiamento para a construção de habitações sociais, no concelho de Espinho, para venda e arrendamento.

O primeiro caso a apresentar foi o possível financiamento para a construção das 34 habitações que a Câmara está a levar a efeito na Marinha. Segundo Elsa Tavares, haverá duas possibilidades:

a) "Se as casas forem

para venda social, o INH concede empréstimo ao juro líquido de 16,6%, sendo o pagamento efectuado, 6 meses mais ou menos, após a construção. (Dec-Lei n.º 220/83). O financiamento é feito através de autos de medição".

b) "Se as casas forem para arrendamento, o juro líquido será 12% e o prazo de pagamento de 25 anos, após a construção (Dec-Lei n.º 110/85). Este financiamento será mais difícil de conseguir atendendo aos variados planos estabelecidos para o efeito, ao INH".

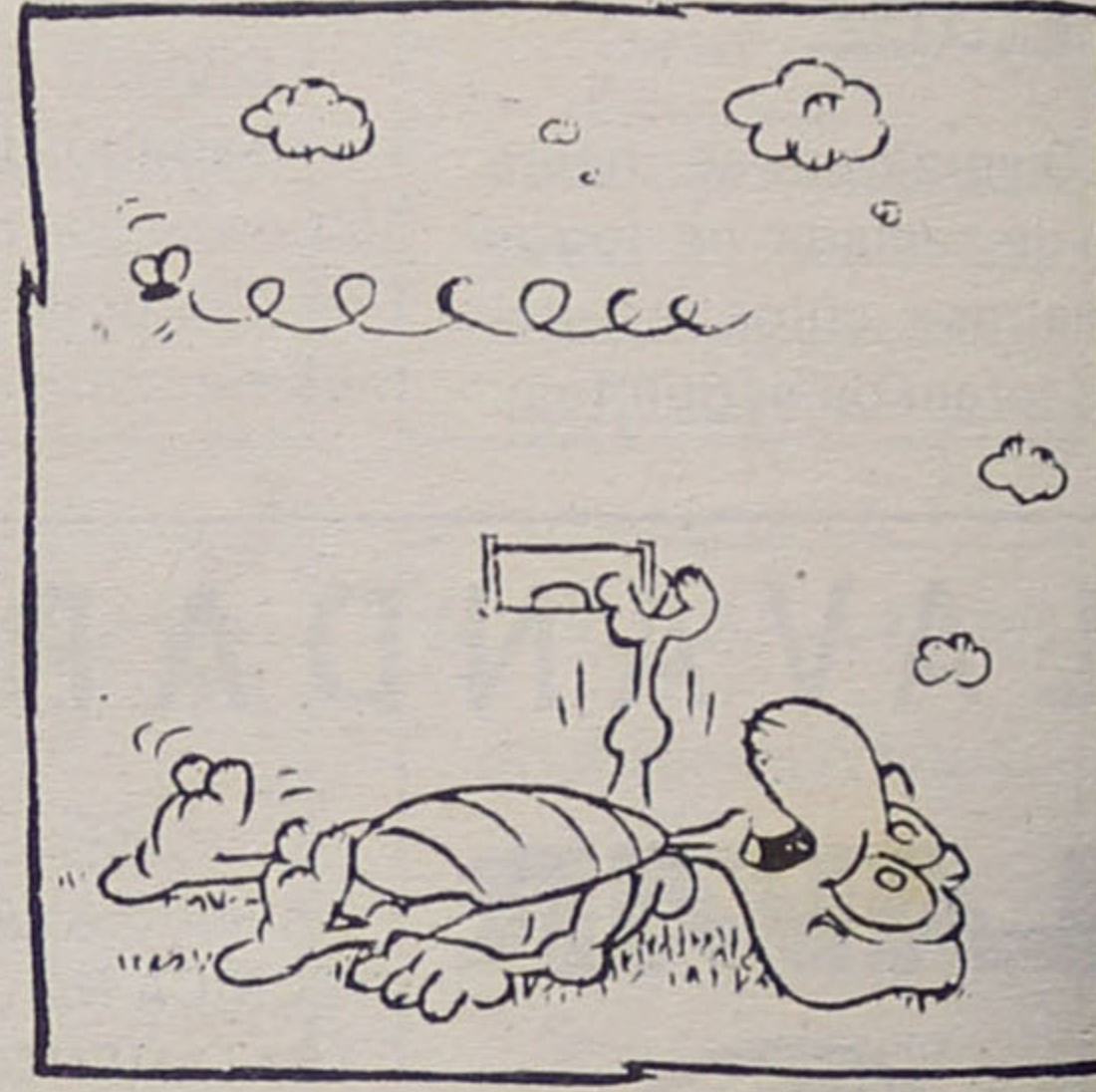
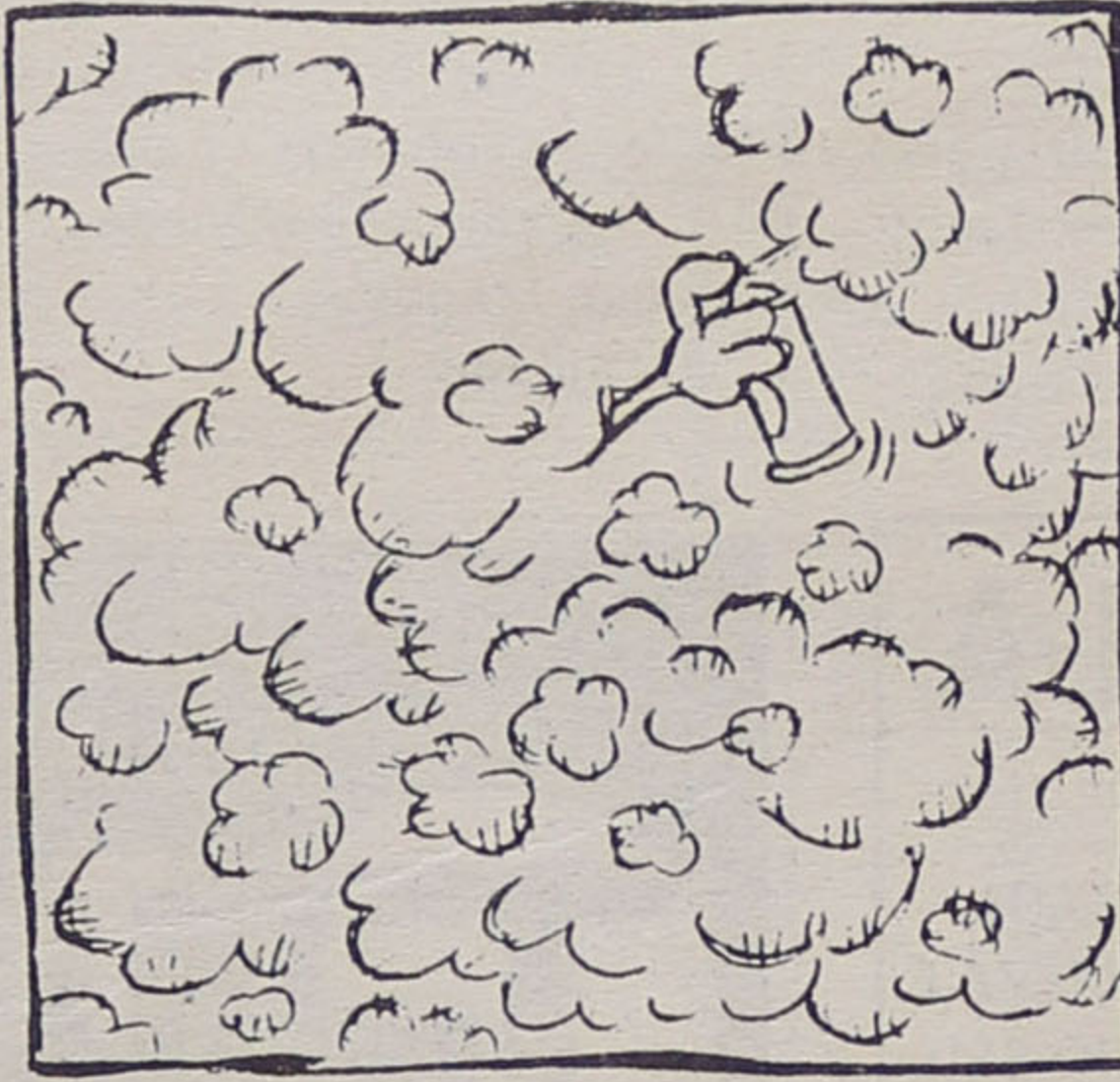
A vereadora foi ainda informada de que o Decreto-Lei 226/87 (alterado pelo 150 A/91 de 21

de Abril) "permite o financiamento para arrendamento e realojamento da população residente em barracas".

Enquadra-se aqui, pois, "o projecto de reconversão do Bairro da Marinha e de aglomerados de barracas dispersos pelo concelho".

E, neste caso, "poderá ser celebrado um acordo de colaboração entre o IGAPHE, o INH e o Município, através da Secretaria de Estado da Habitação. O IGAPHE financia, a fundo perdido, 50% do custo de obra. O INH financia 50% através do Decreto-Lei 110/85 (empréstimo a longo prazo - 25 anos)".

histórias a passo de cágado POR **ARTUR CORREIA**



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
 COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.
 COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.
 ADMINISTRADOR: António Gaio
 REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho
 PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
 TIRAGEM DESTES NÚMERO: 2.000 exemplares
 Execução gráfica: Tipografia Espinhense
 Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE PAGO